

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Quarta-feira, 23 de Março de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 28

GOVERNO DO ESTADO

Administração do cidadão tenente
Manoel Joaquim Machado

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MARÇO

Ao inspector do thesouro.—
Mandando pagar á ex praça de
policia, Antonio Caetano da
Silva, 39\$ de fardamento ven-
cido em o anno de 1891.

—Communicando a conces-
são de terras a Emil Reif, Ri-
cardo Holets, ao padre Aman-
do Bahlmanna, Francisco Meyer
e Theodoro Gebin.

—Mandando pagar 15\$ de
encadernação de livros para a
secretaria.

Ao commandante de policia.
—Ficando sciente de terem sido
engajados em Itajaby tres cida-
dãos e excluido por incapacida-
de physica o guarda Germano
Kirger.

A' intendencia de Campos-
Novos.—Respondendo ao offi-
cio em que pede a criação de
uma comarca n'esse municipio,
declara que deve aguardar opor-
tunidade.

Dia 21

DECRETO N. 131

O tenente Manoel Joaquim
Machado, governador provisorio
do Estado de Santa Catharina,
Decreta:

Art. 1º Fica desannexada da
cadeira de latim do Instituto
Litterario e Normal a cadeira de
portuguez.

Art. 2º Revogam-se o art.
2º no decreto n. 60 de 25 de
março de 1891 e mais disposi-
ções em contrario.

RESOLUÇÃO N. 522.—O go-
vernador provisorio do Estado
resolve designar o professor
avulso da extinta cadeira de
rhetorica e poetica do Instituto
Litterario e Normal, Sylvio Pel-
lico de Freitas Noronha, para
reger a cadeira de portuguez do
mesmo Instituto, desannexada da
de latim pelo decreto n. 131,
desta data.

RESOLUÇÃO N. 523.—O gover-
nador provisorio do Estado re-
solve exonerar, a seu pedido, o
dr. Luiz Antonio Ferreira Gual-
berto do cargo de delegado da
hygiene na cidade de S. Fran-
cisco.

Ao presidente do Superior
Tribunal.—Communicando que
o juiz de direito Vasco de Al-
buquerque Gama passou, por
doente, o exercicio de seu cargo
ao substituto legal.

Officiou-se ao thesouro.

Ao inspector da thesouraria.
—Pedindo que informe quaes
as localidades onde não ha es-
tações fiscaes, afim de ser nessas
localidades cobrado o imposto
do fumo pelos agentes esdaobaes.

—Declarando que a medida
relativa á quantia para pagamen-
to da ultima prestação das obras

de augmento da H p daria de
immigrantes, contractadas com
Arthur Izetti, não tem mais tra-
ção de ser, porque o contracto
já não pôde ser assignado no
exercicio de 1890 e a despeza
tem de ser effectuada e paga no
correr do exercicio vigente.

Officiou-se ao delegado
das terras.

Ao do thesouro.—Declarando
que o dr. Remualdo de Carva-
lho Barros assumio o exercicio
da cadeira de Mathematicas a
19 do corrente.

Ao juiz de direito de Itajaby.
—Pedindo que informe sobre o
facto de que tratam o promotor
publico e a intendencia nos offi-
cios que ora são enviados.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 12 de Março

Milanese Andrea pede que se
lhe mande passar titulo definiti-
vo do lote de terras n. 76, da
estrada Cressinma, nucleo Accio
li Vasconcellos, na ex-colonia
Azambuja.—Selle competentem-
ente este e os documentos.

Maria Julia Vianna pede que
se lhe mande passar titulo defi-
nitivo do lote de terras n. 9, da
linha Limeira, districto do Gas-
par.—Informe o thesouro.

Manoel Francisco Machado
(2º despacho).—Passe-se titulo
em vista das informações.

Manarin Giacomo (4º despa-
cho).—Concedo ao supplicante
30 hecctares de terras devolutas
situadas nos fundos do lote n.
108, no rio Urussanga. Fica
arbitrado em 4 réis por 4,84,2
o preço das terras, cuja medi-
ção correrá por conta do suppli-
cante, que pagará a respectiva
importancia e tirará o competen-
te titulo no prazo de 6 me-
zes, a contar desta data. En-
vie-se este á delegacia das ter-
ras.

Martim Debatim (2º despa-
cho).—Passe se titulo em vista
das informações.

Manoel Gonçalves da Rosa
(7º despacho).—Concedo ao
supplicante as terras devolutas
não excedendo a área a 30 he-
cctares. Fica arbitrado em 4 réis
por 4,84,2 o preço das mes-
mas terras, cuja medição corre-
rá por conta do supplicante que
pagará a respectiva importancia
e tirará o competente titulo no
prazo de 6 mezes a contar des-
ta data.—Envie se este á dele-
gacia das terras.

Pedro Morelli pede comprar
ao Estado o lote de terras n. 4,
da linha denominada Roberião
do Ernani, districto do Porto
Franco.—Informe o thesouro.

Pedrinho Tranquillo (2º des-
pacho).—Passe-se titulo em vis-
ta das informações.

Rosani Giovanni, Vanelli Bar-
tholomeu e outros (2º despacho).

—Passe-se titulo em vista das
informações.

Zigo Angelo e Demo Fran-
cisco pedem que se lhes mande
passar titulo definitivo do lote
de terras n. 16 do Rio Arma-
zem.—Sellem os documentos.

Dia 14

Anastacio de Andrade Lima,
ex-primeiro sargento, tendo ser-
vido no exercicio como volunta-
rio da patria, pede que lhe seja
concedido um praso de terras
na colonia militar Santa There-
sa.—Sellado com o sello da
União, informe a thesouraria da
fazenda.

Antonio Caetano da Silva, ex-
guarda do corpo policial deste
Estado, pede que selhe mande pa-
gar em dinheiro as peças de far-
damento a que se julga com di-
reito, que deixou de receber por
não haver n'aquella epoca, as-
sim como os vencimentos que
se lhe ficou a dever.—Informe o
commandante do corpo policial.

Antonio Rumpf (5º despa-
cho).—O lote foi levado em has-
ta publica e arrematado por Al-
berto Wicke.

Alberto Wick (2º despacho).
—Passe-se titulo do lote n. 15
que o supplicante arrematou e
pagou, não só este como os de
ns. 0, 1, 2, 3, 4 e 5.

João Bottamedi (3º despacho).
—Informe novamente o thesou-
ro ouvindo a collectoria.

José Luiz da Silva (2º des-
pacho).—Em tempo será atten-
dido.

TELEGRAMMA

No *Correio*, de Pelotas,
encontramos o seguinte:

Rio, 16.—O coronel Lima
Braga, thesoureiro do Banco
Industrial d'esta cidade, desap-
pareceu, constando que aquel-
le estabelecimento está em si-
tuação melindrosa.

—Melhorou alguma coisa o
estado de saude do dr. Sampaio
Ferreaz.

—Foi nomeado secretario da
legação brasileira em Berlim o
sr. Soares de Paiva.

—Foi posto em disponibilidade
o secretario de legação de
Washington, dr. Araujo Silva.

—Consta que o internuncio
apostolico n'esta capital foi ele-
vado a arcebispo de Gotti.

O Congresso Legislativo mi-
neiro apresenta a candidatura de
sr. dr. Affonso Penna para o
cargo de governador do Estado.

Alagôas

O senado de Alagôas reco-
nheceu o capitão Gabino Be-
souro e o Barão de Traipú go-
vernador e vice-governador
eleito ultimamente para o mes-
mo Estado

Rheumatismo

Cura completa com o Elixir de Ve-
ame e Guaco, de Rauliveira.

Promoção

Foram promovidos:

A coronel do estado maior de
1ª classe, o tenente-coronel
José Bernardino Bortoluzzi;

A tenentes-coroneis, os ma-
jores Manoel Rodrigues de Cam-
pos e Rodolpho Gustavo Pat-
xão.

A major, o capitão Rodol-
pho de Moraes Coutinho.

Na arma de engenharia:

A capitães, os tenentes Lau-
do Muller e Manoel Luiz de Mello
Nunes.

Na arma de artilharia:

A capitão, o 1º tenente La-
fayette Barbosa Rodrigues Perei-
ra.

A 1º tenentes, os 2º Fran-
cisco Antonio de Arruda Pinto
e Claudio da Rocha Lima.

Na arma de cavallaria:

A capitão, o tenente Antonio
Francisco Xavier.

A tenente, o alferes Acaastro
Jorge de Campos.

Na arma de infantaria:

A coronel, o tenente-coronel
Antonio Moreira Cezar.

Embarcou em Pelotas com
destino a Porto-Alegre, de on-
de deverá seguir para os Cam-
pos de Saycan, o 13º batalhão
de infantaria.

DE VIAGEM

Hontem seguiu para o Rio
de Janeiro, no paquete DESTER-
ro, o engenheiro dr. Esdras do
Prado Seixas, que esteve al-
guns dias entre nós commisso-
nado pela directoria da Com-
panhia Colonização e Industria
que funciona neste Estado.

Cavalheiro distincto pelo seu
caracter e apreciaveis qualida-
des pessoas, o dr. Seixas, nos
poucos dias que aqui esteve,
captou merecidamente as sym-
pathias de quantos com elle
entretiveram relações.

100.000\$000

LOTERIA DE SANTA CATHARINA

O bilhete n. 1849, da 8ª se-
rie da 3ª loteria, extrahida
hoje, felicitado com a sorte
grande, foi vendido na respec-
tiva thesouraria ao cidadão
Manoel Joaquim Romão Ju-
nior, negociante desta praça.
E' a segunda sorte grande
que cabe a este feliz cidadão.

THEsourARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 22 de Março
Gabriel Heil.—A' contad-
ria.

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a 19 de Março
Renda geral..... 13.649.616
» extraordinaria..... 28.728
» especial..... 888.654
» municipal..... 550.786
15.127.984

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio
é o Angico com Tolú e Guaco, de
Rauliveira

PARABENS

Completa annos hoje a exma.
sra. d. Anna Xavier da Camara e
Mello, extremecida mãe dos nos-
sos distintos amigos advogado
Arthur de Mello e escripturario
do thesouro Adolpho Mello.

Fez annos hontem a exma. sra.
d. Maria Candida Duarte Luz,
extremosa mãe do sr. Pompilio
Luz, praticante da thesouraria
de fazenda.

Reporter

Reparação

Foi desannexada da cadeira
de latim a de portuguez do
Instituto Litterario e Normal,
e nomeado para reger esta ul-
tima o professor avulso do
mesmo Instituto, sr. Sylvio
Pellico de Freitas Noronha,
que anteriormente a regeu.

Acto de moralidade admi-
nistrativa esse que o digno
governador do Estado acaba de
firmar, importa em uma repa-
ração á injustiça clamorosa de
que foi victima aquelle mesmo
professor, quando o governo
decahido, por espirito de ving-
ança, privou-o da cadeira
que elle conquistara em con-
curso naquelle estabelecimen-
to.

A seu pedido, foi exonerado
do cargo de delegado da hygie-
ne na cidade de S. Francisco,
o dr. Luiz Antonio Ferreira
Gualberto.

O sr. dr. Remualdo de Car-
valho Barros assumio o exer-
cicio da cadeira de mathema-
ticas do Instituto Litterario e
Normal.

Em Berlim continúa grave-
mente enfermo o Imperador
Guilherme II.

CORPO DIPLOMATICO

Foi nomeado o dr. Cyro
de Azevedo para o cargo de
nosso ministro no Mexico.

Deram-se mais as seguintes
nomeações ao corpo diplomati-
co.

Barão de Aguiar de Andrade,
ministro junto á Santa Sé;

Julio Alvim, para a Republica
Oriental do Uruguay;

Francisco Cunha, para a Hes-
panha;

Almeida Vasconcellos, para
Venezuela;

Araujo Beltrão, para a Suis-
sa.

Foram postos em disponibi-
lidade os ministros do Brazil no
exterior: Barão de Arinos, Aleu-
car e Pereira Guimarães.

Molestias da pelle

Unico medicamento: o Elixir de Ve-
ame e Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reciaes, o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

REGISTRO DE OBITOS

Durante a 1ª quinzena do corrente mez foram sepultados no cemiterio publico:

Dia 1.— Julieta, branca, 2 annos: dysenteria.— Felicia Costa, branca, 74 annos, casada: (sem assistencia medica).

Dia 2.— Maria Carolina Roque da Silva, branca, 40 annos, casada: gastro enterite chronico.— Eva Maria da Conceição, preta, 53 annos, viuva: camaras de sangue.— José Ferreira de Faria, branco, 5 annos: camaras de sangue.— Tancredo Gevaerd, branco, 12 annos: dysenteria.

Dia 3.— Thereza, parda, 9 annos: entero-colite ulcerosa.— Maria Izabel, branca, 69 annos, casada: entero-colite ulcerosa.

Dia 4.— Francisco Antonio de Mello, branco, 44 annos, casado: paralytia.— Eugenio, pardo, 4 annos: dysenteria.— Quintina Maria da Conceição, branca, 7 annos: camaras de sangue.

Dia 5.— Otilia, parda, 8 annos: dysenteria.

Dia 6.— Maria, branca, 1 mez: atrepsia.— Anna, branca, 2 annos: (sem assistencia medica); Maria, branca, 40 annos, casada: (sem assistencia medica).

Dia 7.— Pedro Serafim, branco, 2 annos: camaras de sangue.— Estner, branca, 4 mezes: camaras de sangue.

Dia 8.— Judith, parda, 2 dias: (sem assistencia medica); Carolina, branca, 2 annos: (sem assistencia medica).— João, branco, 8 mezes: deathese dartsosa.— Theodoro Costa, preto, 70 annos, solteiro: insufficiencia mitral.— Olegario, branco, 11 annos: (sem assistencia medica).

Dia 9.— Maria, branca, 45 annos, casada: (sem assistencia medica).

Dia 10.— Lucia, branca, 1 anno: (sem assistencia medica).— Florencio, branco, 4 mezes: camaras de sangue.

Dia 11.— Evalt Netthopel, branco, 27 annos: (sem assistencia medica).— Maria Salomé, branca, 10 annos: dysenteria. Acregio, pardo, 7 annos: (sem assistencia medica).

Dia 12.— Guilhermina Maria Vianna, branca, 2 annos: (sem assistencia medica).— Nereia, preta, 6 mezes: dysenteria.— João Feliciano dos Passos, par-

do, 40 annos, casado, hydro-pesia.

Dia 13.— Izabel, parda, 6 mezes: accesso pernicioso.

Dia 14.— Pedro Furtado da Silva, branco, 20 annos, solteiro: (sem assistencia medica).— Elisabeth, branca, 2 annos: tuberculose.— Philomena Custodia da Silva, branca, 8 annos: (sem assistencia medica).— Maria, parda, 2 annos: dysenteria.

Caixa Economica

Movimento de 22 de Março:	
Entrada	3:185\$000
Retirada	15 0\$910
	2:665\$090

Saldo dos depositos na presente data 1,466:913\$534.

Constipações

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

SECÇÃO LIVRE

RÉOS CONFESSOS

Confessando de plano ao extorsões que commetteram contra o povo, apropriando-se do suor do contribuinte em largas remunerações, a opposição brada em altos gritos pela reforma de seus proprios feitos.

Ora consideram o governo da revolução como illegal, e nulos todos os seus actos; ora o julgam legitimo, accusando-o de não ter levado a effeito de **FOND EN COMBLE** todas as reformas e a reparação de todos os erros e desbaratos, que praticaram em dous longos annos de corrupção.

A's tontas, depois de terem tudo arruinado, e por ultimo tendo opposto ao patriotico governo da Junta toda a sorte de embaraços, queriam que elle de um jacto, sem os dados indispensaveis, fizesse uma completa transformação em tudo quanto fez o desgoverno da opposição.

Nesta pretensão si vai o reconhecimento tacito das justas causas da revolução, e a condemnação formal da situação decabida, ha ao mesmo tempo má fé, que a ninguem conseguirá illudir.

As reformas radicaes, a eliminação de excessivas despesas votadas, o melhoramento dos serviços, a extirpação dos erros, de que a opposição se confessa ré, formam um conjunto, que ao poder instituido pelo voto popular cabe satisfazer, e este, que será eleito a 24 de abril, saberá cumprir a sua missão, embora ardua e difficil.

O que á patriotica Junta provisoria era possivel fazer nos curtos e atribulados dias do seu governo, ella o fez sem hesitação, embora a grita dos que hoje a accusam por não ter feito tudo.

Ella attendeu aos principaes reclamos da revolução, dando-lhes satisfação prompta.

Eliminou o imposto vexatorio sobre as heranças legitimas, esse attentado ou antes esse assalto ao expolio das familias. Desviou de sobre a cabeça do pobre proprietario catharicense a pena de perda de suas casas ou terrenos, que tal seria o resultado da obrigação do registro em um prazo impossivel, decretado pelo ex-congresso.

Derogou tambem o augmento do imposto sobre o gado e o córte do mesmo, augmento com que os perversos, que o votaram, pretendiam mais encarecer a vida ao povo.

A Junta não decretou uma só despeza nova, e deixando de executar serviços luxuosos e sinecuras do orçamento, que seriam effectuados si os decahidos continuassem no governo, ella realisou nesse orçamento mais de 100 contos de economia.

Ainda mais, para preparar os elementos de outros córtes na despeza, a serem realisados, foi nomeada uma commissão para indicar esses córtes e as reformas indispensaveis.

Mas são tão ineptos os declamadores da opposição, que até fazem cabedal do facto de não se ter reduzido o subsidio dos congressistas e o do governador, votados por essa gente como cousa muito decente!

Seria realmente admiravel que a Junta legislasse para si ou seu substituto em materia de subsidio, assim como para os futuros congressistas, a quem só cabe esse direito privativo!

Uma opposição que se mostra assim ignorante e de má fé, que se confessa ré dos crimes que commetteu contra o povo, não tem o direito de existir.

Por ventura quando essa opposição se humilhava de rastos no palacio Itamaraty, pedindo ao marechal Floriano um governador para o Estado, que reunisse o ex-congresso, tinha em vista manter os actos da Junta provisoria em favor do povo, diminuir as despesas, ou antes procurava um meio de poder cravar mais fundo no coração deste povo altivo o punhal do seu odio?

Quando preparaveis recepção estrepitosa ao sr. tenente Ma-

chado, suppondo ser elle o governador que tinheis annunciado, illudindo os vossos adeptos, tinheis por fim manter os intuitos da revolução, pelos quaes pugnaes, vós que não a reconheceis, ou ao contrario, querieis a restauração do vosso dominio e desse orgamente vexatorio que votastes?

Quando humilhados e famintos lambieis as plantas do sr. tenente Machado, serpenteando as escadas do governo, e supplicando a revivencia desse congresso cadaver, tinheis por fim a reforma dos erros, corrupções e abusos, que commettestes, ou antes querieis a manutenção de tudo isso, o ex-congresso inclusive?

Como ousa, pois, essa opposição, que é a condemnação de si mesma, que é a vergonha, o opprobrio desta terra, fallar em reformas e economias sobre aquillo que ella mesmo fez?

Onde já se vio tamanha falta de criterio e dignidade, tanta miseria e cegueira?!

E haverá homens sensatos que ainda acompanhem essa opposição desorientada?

Nós não o cremos.

Dous annos de uma experiencia dura e dolorosa, dous annos de corrupções, de fraudes, de desperdicios, de vexames para o povo, são de sobra para tornar conhecidos os homens do grupinho desta capital, que quer avassallar o Estado.

Seus estragos, como o trabalho do cupim, contaminaram todo o edificio: a reparação completa não pôde ser feita em um dia. Preciso é que falle o Povo, e elle fallará.

O Povo dirá si quer á frente dos seus destinos os corruptores, os que lhe impuzeram perfo de 900 contos de impostos para só decretarem 100 contos em melhoramentos publicos, aquelles que em dous annos despenderam do erario mil e tantos contos sem que se veja nenhum melhoramento importante realisado; ou os homens que não têm poupado sacrificios para livral-o dessas harpias, desses abutres, que lhe corvejam sobre a cabeça, ainda illuminada pelos raios do sol da revolução.

Z.

Não admira

O sr. Coutinho assemelhou-se de novo áquelles de quem arredara-se recentemente.

E d'ahi resulta que obsemos os leitores da REPUBLICA

ameaçados de um alluvião dos seus artigos.

Restaura se o senhor Coutinho nos seus habitos de fallar muito e nada dizer, e restaura-se exactamente quando todos seriam capazes de jurar que elle não abdicava da promessa de fazer-se silencioso!

As suas publicações obedecem todas á conducta que elle se traçou: hoje a contradicção dos seus enuciados de hontem.

Dizem que a nova assemelhação do sr. Coutinho vem de que não quiseram aproveitall-o na revolução.

Si a verdade é isto, o honrado cidadão está perfeitamente na letra da anedocta applicada áquelle celebre personagem que, por descontente, sabindo aqui da terra com destino a alojar-se mesmo no purgatorio ou no inferno, si não quizessem rebello no céu, teve, sem demora, de voltar a ella porque nem o céu, nem o purgatorio, nem o inferno permitiram-lhe a entrada. Mais nada.

LYDIO BARBOSA.

Pede-se

manifesto para um...

A policia

Continuam os escriptores do syndicato jornalístico esbravejando contra o actual governo do Estado, tomando como base de argumentação oppocionista e por falta de outro assumpto, a organização policial.

É de lastimar realmente que esses escriptores tão depressa se esquecessem de que se a policia não tem até hoje prestado os bons serviços que o Estado tem o direito de exigir-lhe, deve-se sómente ao governo decabido, que pensou sempre em proteger afilhados com prejuizo dos cofres do thesouro.

Assim é que, para um corpo de 250 praças com tres companhias, haviam 12 officiaes, sendo para notar-se que quasi todas as praças estavam destacadas nas localidades, havendo mesmo algumas que se empregavam em profissões differentes.

Em Tijucas, por exemplo, estava um guarda policial destacado desde 1886, servindo de official de justiça!!!

Ainda em Outubro ou Novembro, estavam promptos nesta capital 10 ou 15 soldados apenas, emquanto que haviam 7 ou 8 officiaes para commandal-os. As praças, por essa organização sómente, recebiam

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

IX

Se dentro de um quarto de hora não tiver sabido, mando-a pôr fóra pelos meus criados. Pôde ir.

— Será possivel o que ouço? murmurou Batinska.

— Se accrescenta uma palavra mais, retiro-lhe o quarto de hora e ponho-a já no meio da rua. Quando a mulher saiu, a condessa voltou-se para seu marido. — Posso saber de onde vem esta revolução?

— Esta mulher é sua cumplice.

— Minha cumplice?

— Parta, minha senhora, é inutil representar por mais tempo esta comedia. Não me julgará por certo que sou tão tolo que tivesse acreditado um só instante no seu juramento. Inutilmente damnará a sua alma. O seu amante estava com a senhora. Vem para matal-o. Entendi depois que isso era pouco.

— Que vai então fazer? exclamou a condessa esquecendo-se de todas as conveniencias.

— Deshonral-o.

Ella quiz fallar. O terror gelou-lhe as palavras.

— Deviamos bater-nos amanhã, elle está meu prisioneiro, e não poderá ir ao encontro. Comprehede agora?

A condessa soltou um grito, exprimindo o odio e todo o terror que um coração pôde encerrar.

Depois, levantando-se:

— Não contou commigo.

— Que vai fazer?

— Gritar que elle está aqui.

— Quem a ouvirá?

— Os seus criados, pelo menos.

— Bella canção para um homem!

— Sahirei, irei para a rua, farei o escandalo necessario para prevenir uma infamia.

— Não ha de fazer nada.

— Por que?

— Porque se elle é meu prisioneiro, a senhora tambem o é.

— Eu!!

— Sim!

— Prender uma filha das Montanhas Negras!

— Já mais de cem vezes tive occasião de lomar-lhe, minha senhora, que não estamos já na sua terra de selvagens. Tenho o direito de mandar buscar um commissario de policia que a

prenderá immediatamente e ao outro.

— Quem lhe impede?

— Tenho cousa melhor como satisfação.

— Se eu me defender?

— Hei de domal-a.

— Osará levantar a mão sobre mim?

— Por que não?

— Ella gritou com todas as suas forças:

— Laurent, querem tentar contra a tua honra.

— Imprudente!

O conde atirou-se sobre ella, poz-lhe uma mão na bocca, e com a outra apertava-lhe o pulso com tanta força que ella cahiu de joelhos.

— Covarde! murmurou ella.

O conde levantou a mão sobre ella e conservando-a suspensa.

— Miseravel! devia estrangularte!

— Elle hesitou. Tinha agora von-

tade de a matar. Ella percebeu-o e curvou a cabeça para não ver. O conde atirou-se brutalmente sobre ella.

A condessa não teve tempo de soltar um grito. Uma mordaca tapava-lhe já a bocca. Em seguida o conde amarron-lhe as mãos e os pés com uma corda. Quando a viu incapaz de fazer qualquer movimento, levantou-a nos braços, collocou-a em cima de um canapé, e esteve a olhar para ella durante algum tempo.

— Se eu quizesse, murmurou elle, era agora minha mulher.

Passou-lhe pelo cerebro a idéa de vingar-se dos seus desdens. Traição por traição. A idéa de que só teria os restos dos outros relev-o e acalmou-o.

— Boa noite, murmurou elle. Boa noite a ambos!

Sahiu, fechou a porta á chave e esperou que o sol se levantasse.

fardamento azul, um bonet, 3 pares de sapatos e um capote, sendo obrigados a comprarem todo o resto do fardamento.

Com a organização actual, ellas têm direito a todo o fardamento necessario, e com melhor soldo.

O corpo organizado como está, e satisfeito o plano da organização da policia municipal; concentrado que seja elle aqui na capital; armado e instruido, ha de prestar sem duvida bons serviços e isemptará o Estado da necessidade de recorrer á força de linha, como tem acontecido até agora.

A organização approvada pelo Congresso, feita sem duvida em cima da perna do autor, nem ao menos attendeu á divisão administrativa e nem ás incompatibilidades necessarias que existem nos cargos de commandante de companhia e de fiscal.

O que não esqueceram foi a criação de uma musica, para a qual o Congresso não votou verba, e que era paga pelo Estado.

A economia de cinco contos e tanto havida com a actual organização, não foi devida, como o diz a GAZETA, á supressão de uma companhia e mais 30 praças.

Apenas foi reduzido o numero de praças a 220, distribuidas em duas companhias, isto é, menos 30 praças que o antigo e o numero de officiaes que ficou reduzido a 40, isto é, menos 2.

Assim, pois, a GAZETA, por falta de outro assumpto, faz questão de palavras e diz o que lhe vem á cabeça.

A scena...

Manifesto á scena...

A opposição

Os nossos adverrarios, desafivelando as mascaras, romperam em opposição ao governo do Estado e ao inelyto marechal Floriano Peixoto, —o salvador da Constituição da Republica.

Aos partidarios da dictadura de Deodoro, do governo das patotas chopinianas, causa horror ver a honestidade, o patriotismo, a moralidade, a lei, implantados como normas de governo em nossa Patria.

Por isso, aos applausos do povo brasileiro para com o actual governo, respondem elles com accusações tresloucadas e com boatos agoureiros, que só revelam o desespero em que se acham.

Firme e apoiado por toda a população do paiz, seguro pela força moral de seus actos, forte pela paz e pela ordem que fez imperar nos Estados, acha-se o governo federal, suprema garantia das instituições, do progresso e da reivindicacão do credito e bem estar dos brasileiros.

Os dias dificeis passaram; a serenidade e a calma voltam a todos os espiritos, e as consciencias rectas veem claro nos acontecimentos.

A isempção, a imparcialidade, a garantia de todas as liberdades, o maximo respeito á soberania do Povo, absoluta submissão á Lei; a economia, a cessação dos abusos, a moralidade, emfim, eis os traços salientes que a consciencia publica reconhece no actual governo.

E eis porque ella o applaude e o defende contra os botes do despeito e dos bohemios, que infestam certa imprensa da capital federal.

Podem os bons patriotas estar

tranquillos: o governo actual, que é a garantia da patria pela ordem, pela justiça, pela paz, pela liberdade, mais se firmará no poder quanto maior for a grita dos máos contra elle.

E' isso ponto de honra para os bons e honestos brasileiros.

(Tribuna Popular de 19 do corrente).

Consta...

que o manifesto gorou por falta de assignaturas.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Catharinense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos convier, a bem da humanidade soffredora.

De V. S. att. cr.º. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

Espera-se..

manifesto em prosa e verso...

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'um, tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, tio sentido de debellar tão impernente soffrimento.

Aconselhado pelos disetintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—Xarope de Anibico, Tolu e Guaco (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres de mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igual incommodo, faço esta declaracão, pois em tou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Faço publico, de ordem do cidadão inspector, para conhecimento dos interessados, que nesta repartição acham-se com despacho para pagamento as seguintes contas pertencentes ao exercicio de 1891, em liquidacão, a saber:

- Gazeta do Sul, despacho do 11 do corrente . . . 6\$000
- Henrique João Ferreira da Silva, despacho de 8 de Agosto do anno passado. 4\$000
- João Amorim do Nascimento Costa, despacho de 10 do corrente. . . 105\$000

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 21 de março de 1892.—Ernesto Anastacio da Natividade, 2º escripturario, servindo de secretario da junta.

Intendencia Municipal

O conselho de intendencia municipal desta capital manda fazer publico que se acha aberta a concorrência á apresentacão de propostas para os concertos de diversas pontes, do municipio, sendo:

FREGUEZIA DO RIBEIRÃO

- 1º A que está proxima a casa de Generosa de tal.
- 2º A que fica junto á propriedade do finado Manoel Vieira.
- 3º A que fica junto do sitio do finado Joanico.
- 4º A do Rio Pequeno, entrada da Caiacanga.
- 5º A do Manoel Gomes.
- 6º A que fica proxima á casa do finado José Rodrigues.
- 7º A do Serafim Gonçalves.
- 8º A do Sabino, proxima a casa do cidadão Antunes.
- 9º A do Roberto, sendo uma parte com paredão.

FREGUEZIA DA SS TRINDADE

- 1º A do finado Manoel Netto.
- 2º Levantamento e revestimento a bom traço de um paredão no principio da praia do Sacco, ao sahir do morro que ahi finda.
- 3º As cinco pontes que se encontram d'esse ponto até além do caminho do Pantalal, e construcção de 3 rampas.
- 4º Construcção de um pontilhão e duas rampas no caminho da Carvoeira.
- 5º Concerto em duas pontes e em um boeiro de pedra, e construcção de uma rampa no caminho do Pantalal.
- 6º Concerto de uma ponte no Corrego Grande.

As propostas serão apresentadas na secretaria da Intendencia, no prazo de 15 dias, a contar da presente data, e deverão indicar os concertos, reparos e construcções de rampas, com o valor de terminando em cada uma obra.

Na secretaria da Intendencia serão dados os esclarecimentos que forem precisos aos proponentes para base de suas propostas, e quaes as condições, que devem ter os contractos, prazos e pagamentos, etc.

Secretaria da Intendencia Municipal do Desterro, 15 de Março 1892.—O secretario, Patricio M. Linhares.

DECLARAÇÕES

Agente

Arthur Ernesto encarrega-se de quaesquer negocios, quer civis quer ecclesiasticos. Póde ser procurado á rua General Gama d'Eça n. 2, das 9 horas da manhã até ás 2 da tarde.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escriptorio—Rua da Republica, n. 1, sobrado.
Residencia—Rua Dr. Rolla, antiga Presidente Coutinho.

Aos srs. accionistas dos terrenos e galpão onde tem funcionado a Sociedade Carnavalesca Bons Archanjos

Convida-se aos srs. accionistas para se reunirem no referido galpão, no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, a fim de entrar com parte relativa da importancia do imposto urbano a pagar.

Se houver accionistas que queira dispôr de suas acções podem leval-as, que ha quem as pretenda.

Pede-se o comparecimento de todos os accionistas, pois que se deliberará com o numero que comparecer, ficando sem direitos a reclamação os que não forem á reunião; outro sim, pede-se aos que não integralisaram suas acções fazerem-e nessa occasião.

Desterro, 21 de março de 1892.

J. M. S. CARNEIRO JUNIOR.
RAULINO HORN.
ARTHUR IZETTI.
LEONEL LUZ.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Secção emissora

TROCO DE NOTAS

Faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que por deliberação da junta administrativa da Caixa da Amortisação, presidida pelo cidadão ministro da fazenda, em 23 do corrente mez, foi determinado que continuasse até 30 DE JUNHO DESTE ANNO, o troco das notas de 100\$ e 500\$ da 1ª emissão deste Banco.

Estas notas são aquellas cujo prazo, para serem recolhidas, aavia terminado em 31 de Dezembro proximo passado.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1892.—O vice-presidente do Banco, J. B. DE MELLO R OLIVEIRA.

HENRIQUE VALGA

Bacharel em direito

Escriptorio de advocacia—Rua do Commercio n. 10 (sobrado).

ANNUNCIOS



HENRIQUE WENDHAUSEN

D. Maria José Gonçalves Wendhausen, d. Maria Wendhausen, Domingos José Gonsalves, d. Anna Gonsalves, André Wendhausen, sua mulher e filhos, Germano Wendhausen sua mulher, e filho Fernando Wendhausen, João Wendhausen, sua mulher e filhos (ausentes) José Gonçalves da Silva, Domingos José Gonçalves Junior, Alfredo Gonçalves, d. Anne J. Gonsalves, Emilia Bocher e seus irmãos penhorados, agradecem a todas as pessoas que dignaram-se conduzir os restos mortaes do seu presadissimo e querido espoz, filho, genro, irmão, cunhado e tio Henrique Wendhausen; e aproveitam tambem a occasião para manifestarem seu reconhecimento aos serviços prestados ao finado durante o periodo prolongado da enfermidade, pelas pessoas de sua amizade, a estes e a todos a sua eterna gratidão: D o novo convidam a todos os seus amigos e de mais parentes para uma missa que mandão rezar quinta feira 24 do corrente na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas, em suffragio e repouso eterno de sua alma, e por mais este acto de caridade e religião confessam-se antecipadamente agradecidos.



ANTONIO JOSÉ DA SILVA VIVEIROS

A familia do finado capitão do exercito Antonio José da Silva Viveiros, agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pai e sogro á sua eterna morada; assim como convidam a assistirem á missa que se celebrará quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. do Rosario.

Bribigão

Compra-se na fabrica de cal da Arataca, a 400 réis o sacco.

A's familias

D. Mathilde Malheiros, recentemente chegada á esta capital, ornece comida para casas particulares e encarega-se de satisfazer encomendas de doces para baptizados, casamentos, etc.

Garante perfeição e asseio, assim como modicidade de preço.
RUA DR. ROLLA (chalet)

Predio

Vende-se uma morada de casa, com 3 janellas de frente, portão de ferro, agua e competentes terrenos, sita á rua Bocayuva, em frente ao engenho de socar arroz.

Para tratar com Antonio Francisco de Faria.

Piano

Na rua Artista Bittencourt n. 16 vende-se um piano inglez, de meia cauda. Vende-se barato, por seu dono ter de retirar-se.

FEIJÃO

Vende-se, genero superior, a 12\$000 o sacco de 80 litros, em casa de Manoel Joaquim Madeira.

2 LARGOADA LFANDEGA 2

Atenção

Vende-se uma excellente casa para familia, na rue Tiradentes, esquina da da Saldanha Marinha. Informações na mesma casa.

Banha

clara superior, em latas de 2 e 5 kilos, a 1\$800 e 4\$000.

Manoel Joaquim Madeira
LARGO DA ALFANDEGA

Grande deposito

DE

MOVEIS

DE

ROBERTO SCHOLTZ

Rua Tiradentes, n. 1

Mobílias e cadeiras avulsas, legitimas austriacas, de diversos gostos. Estes moveis são importados directamente da Europa.

Um completo sortimento de outros moveis. Aluga-se tambem e compra-se moveis.

Caixeiro de hotel

Precisa-se de um bom caixeiro de hotel, paga-se bom ordenado desde que o mereça; quem estiver nestas condições deixe carto nesta typographia, com as iniciaes—A R—para ser procurado.

